

Preços sobem 3,57% em dois meses

Mas os comerciantes do Distrito Federal acusam fornecedores de reajustarem produtos em até 7,66% só em fevereiro

Flávia Filipini
Da equipe do Correio

Fazer compras no comércio do Distrito Federal está 3,57% mais caro do que no final de 1998. Esse é o índice do aumento acumulado de preço ao consumidor registrado pela Federação do Comércio (Fecomércio) nos dois primeiros meses do ano. Só em fevereiro, o reajuste dos preços foi de 2,88%. Somando o novo aumento com o de janeiro, que foi de 0,67%, a

inflação registrada pela Fecomércio nos dois primeiros meses de 1999 supera de longe a acumulada nos últimos 12 meses, de fevereiro de 1998 a fevereiro de 1999. Naquele período, os preços no comércio do DF caíram 6,75% em média.

"Estamos numa situação totalmente diferente. Em 1998, por exemplo, registramos queda nos preços por sete meses consecutivos", lembra o presidente da Fecomércio, Sérgio Koffes. Por exemplo, uma blusa que custava R\$ 20 em meados

do ano passado, poderia ser encontrada por R\$ 18,80 em dezembro. Agora sai por R\$ 19,46.

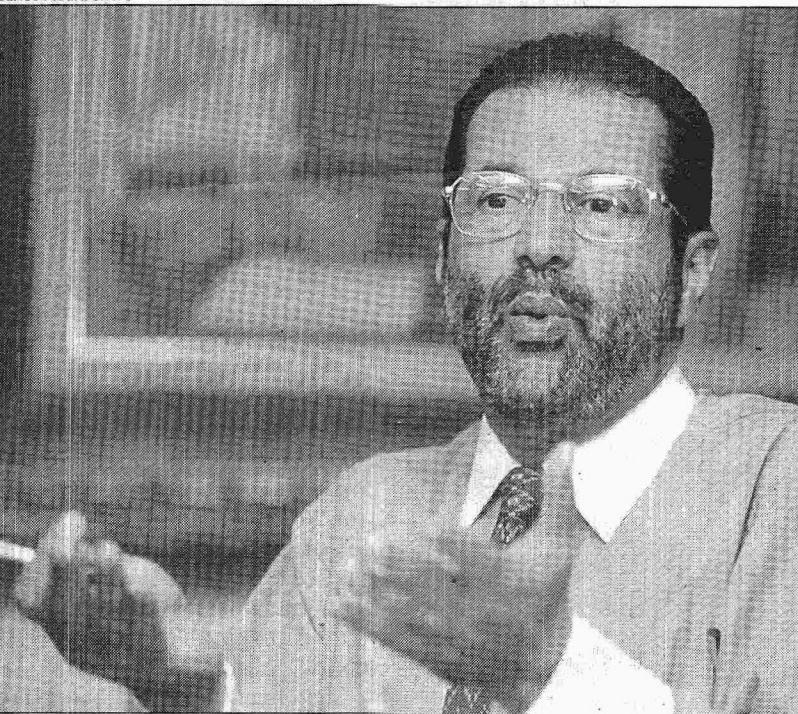
Outro dado que pode dimensionar o tamanho dessa mudança é a comparação de fevereiro deste ano com o mesmo período do ano passado. Enquanto o aumento dos preços agora foi 2,88%, naquele época a Fecomércio registrava uma inflação negativa (deflação) de 1,73%.

Porém, na opinião de Koffes, esse ainda não é dado mais preocupante da pesquisa. O que deixou o empresário alarmado foi, na verdade, o aumento dos preços dos fornecedores: 7,66% só em fevereiro. "O dado mostra que os comerciantes ainda estão segurando os preços. A dúvida é: para quem e quando esses aumentos serão repassados?"

A resposta, acredita-se, pode estar chegando agora neste mês de março. A grande diferença entre o reajuste pago pelo comerciante e o desembolsado pela população também foi percebida em janeiro, quando o empresário sofreu com a alta dos preços de 4,65% e repassou "apenas" 0,67% para o consumidor. Porém, muito desse aumento foi sentido pelo consumidor só em fevereiro, quando os estoques de janeiro chegaram ao fim. "Isso significa que a pesquisa de março vai trazer notícias desagradáveis. A inflação tende em aumentar ainda mais", diz Koffes.

Pelas contas do empresário, o reajuste do preço dos combustíveis, a partir desta semana, também vai contribuir para a elevação dos preços. "O Distrito Federal importa 85% do que consome. Com o aumento do frete, haverá reajuste em todos os setores. Não consigo imaginar dias melhores."

Carlos Moura 8.9.98



Koffes: pesquisa da Fecomércio em março deverá trazer notícias desagradáveis

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS EM FEVEREIRO

AUMENTOS AO CONSUMIDOR

GRUPOS DE PRODUTOS QUE MAIS ENCARECERAM NO MÊS

Tipo de produto	Aumento
Utilidades domésticas	16,85%
Informática	15,96%
Materiais Esportivos	8,10%
Óticas	5,98%
Bebidas	5,92%
Livrarias e papelarias	5,14%
Materiais de construção	3,69%
Supermercados	3,66%
Produtos Alimentícios/mercearias	3,43%
Farmácias e perfumarias	3,00%
Aumento médio em fevereiro	2,88%
Acumulado em 1999	3,57%

AUMENTOS DO FORNECEDOR

GRUPOS DE PRODUTOS QUE MAIS ENCARECERAM NO MÊS

Tipo de produto	Aumento
Informática	29,44%
Utilidades domésticas	17,10%
Materiais esportivos	14,07%
Bebidas	11,09%
Tecidos	10,69%
Peças e acessórios p/ veículos	9,63%
Supermercados	8,11%
Livrarias e papelarias	7,88%
Materiais de construção	7,63%
Óticas	7,63%
Aumento médio em fevereiro	7,66%
Acumulado em 1999	12,67%